



Pronunciamento sobre Problemas Gerais de São Paulo (situação da Zona Leste), ao ROTARY CLUB/LESTE, em 08.12.77.

ROTEIRO

1. CIDADE DE SÃO PAULO

1.1 - População: 1872 - 31.385 habitantes
1975 - 7.192.608 habitantes

Taxa de Crescimento:

Média anual: 1870 a 1975 = 5,41% ao ano

Taxa Média: 1977 = 3,85% ao ano

População de Nova Iorque:

1872 - 1.750.000 habitantes

1977 - 7.600.000 habitantes

1.2 - Área da Região Metropolitana

- Área total: 805.300 hectares = 100% ^{100%}

- Área urbanizada: 114.975,50 hectares = 14,28%

- Área rural: 690.324,50 hectares = 85,72%

Área da Cidade de São Paulo:

- Área total: 150.900,00 hectares = 100%

- Área urbanizada: 85.985,00 hectares = 57 %

- Área rural: 64.914,50 hectares = 43%

População da Área Metropolitana

1975 - 10.041.132 habitantes



1.3 - Perspectivas

O Arquiteto grego Doxiadis, previu a formação da megalópole Rio/São Paulo, no ano 2.000, de acordo com o plano para o desenvolvimento urbano da Guanabara, publicado em 1975, com uma população de 52 milhões de habitantes.

2. CRESCIMENTO DA CIDADE DE SÃO PAULO

2.1 - Limitações:

Norte - Cantareira

Sul e Sudoeste - Mananciais

Sudeste - ABC

Oeste - Osasco

Leste - Crescimento inexorável

3. SITUAÇÃO DA ZONA LESTE

Grandes carências atuais

Origens: Inundações do Tietê

Aldeamento dos Índios

Fazenda dos Carmelitas (Carmo)

Falta de comunicações

Obras da atual administração

3.1 - Saneamento Básico

- Retificação do Tietê

- Barragem do Alto Tietê

- Ponte Nova, já concluída

- Taiacupeba, já concluída



- Barragens projetadas:

- Paraitinga
- Biritiba
- Jundiaí

3.2 - Sanegran

3.3 - Linha Leste/Oeste do Metrô

- Estações
- Garagem CMTC
- Ônibus Elétricos

3.4 - Sistema Viário

- Av. Aricanduva
- Av. Tiquatira: serão abertas duas concorrências, na próxima semana, para:
 - Ponte sobre o Rio Tietê
 - Viaduto sobre a Estrada de Ferro
- Estradas: Imperador, Carrão, Itaquera/São Mateus, Guaianazes, Ferraz de Vasconcellos, Pereiras e Tibúrcio de Souza

3.5 - Reurbanização

Ligações Viárias:

- Nova Prioridade do Anel Rodoviário - Via Expressa São Paulo/Mogi



- Radial Leste (Faria Lima do Leste):

- Problema Viaduto de Vila Matilde

a) área desapropriada do Parque D. Pedro II até o
Tatuape: 500.000 m²

b) estimativa da área a desapropriar, do Tatuapé
a Itaquera: 1.100.000 m²

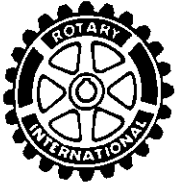
3.6 - Equipamento Social e Cultural

- Parque do Carmo
- Colônia de Férias do SESC
- Parque do Piqueri
- Praça Aleixo Mafra
- Sítio do Imirim

3.7 - Equipamentos Sociais

- Creches
- Pronto-Socorros
- Hospitais
- Escolas

8.12.77



PRESERVAR
PARA
VIVER

Problemas Urbanos em São Paulo

DR. OLAVO EGYDIO SETUBAL Prefeito Municipal

Na tribuna, assim se expressou o Presidente Carlos Alberto Bueno Netto:

"Exm. Sr. Prefeito, demais autoridades que compõem a Mesa, senhores visitantes, companheiros.

Nosso clube em colaboração com o padrinho, Rotary Club do Rio de Janeiro em gestões iniciadas em conjunto com o Conselho Diretor que nos antecedeu, vislumbrou a oportunidade de doar audiovisuais sobre a preservação da natureza, às escolas oficiais de primeiro grau deste capital, como já foi feito naquela cidade.

Após vários entedimento com os Exm. Srs. José Benício Coutinho Nogueira, Secretário de Estado da Educação, Dr. Hílario Tortoloni, Secretário Municipal da Educação, de quem tivemos a melhor acolhida e a Caderneta de Poupança Deter, financiadora do programa, podemos hoje anunciar que a campanha foi vitoriosa e que em breve faremos a entrega final dos 1500 audios.

Aproveitando a oportunidade vamos, durante o almoço, ver essa projeção.

"Preservar para Viver".

Meus amigos.

É com grande satisfação que volto ao Rotary Club de São Paulo, para dizer a vocês, algumas palavras sobre alguns problemas da Prefeitura de São Paulo.

Escolhi para falar hoje, sobre aquilo que considero o maior problema da Prefeitura. Talvez não seja o maior problema da cidade, mas é o maior problema sob responsabilidade da Prefeitura.

É o problema do transporte.

Quero inicialmente esclarecer que de acordo com as disposições que regem as disposições da Prefeitura, dentro da rubrica Transporte, estão incluídos os problemas do sistema viário, das ruas; o problema da sua manutenção, o problema do transporte coletivo, o problema do trânsito, enfim, tudo aquilo que se refere à vida pública.

Entendo que este é, possivelmente, o maior problema de São Paulo, porque o problema do transporte, é o problema que permite o acesso da população à vida urbana. É através da sua locomoção, que o homem se integra na vida da sua cidade. Ele necessita, portanto, de um acesso rápido, de conforto, para ter condições de viver na cidade, especialmente numa cidade da dimensão de São Paulo.

A situação do transporte em São Paulo hoje ainda é caótica.

Quais as razões que levaram a essa situação. Em primeiro lugar, o cresci-

mento galopante da população de São Paulo. A população cresceu, somente em dez anos, de 1965 a 1975, de 4.800.000 habitantes, para 7 milhões e meio. Isto só na cidade, no município de São Paulo. Mas, a área metropolitana de São Paulo, dentro da qual nós nos encontramos integrados, com grande parte da população trabalhando aqui ou lá, com uma movimentação que nada tem a ver com as divisas históricas do Município, já atinge 10 milhões e duzentos mil habitantes.

Se nós pensarmos que São Paulo nocenso de 1870 tinha apenas 31 mil habitantes, e era naquela ocasião, a décima primeira cidade do Brasil, atrás de cidades como São Luiz do Maranhão, podemos ver, quão vertiginoso foi esse crescimento, que se acentuou ainda mais nestes últimos anos.

Positivamente, o Poder Público, não teve condições de acompanhar esse desenvolvimento, com uma infraestrutura adequada.

Não se iludam quando às vezes alguns dizem que antigamente São Paulo era melhor. Não era.

Todos os índices que temos estudado demonstram que a infra estrutura de São Paulo era sempre pior do que é hoje. Isto talvez seja um consolo, mas não é uma situação cômoda para nós que somos responsáveis por essa cidade.

Mas, no campo do transporte, ainda temos que destacar que com a implantação de indústria automobi-

lística da qual São Paulo foi o centro, o polo dinâmico, nós tivemos a vertiginosa expansão da nossa frota de veículos. Ele cresceu de 200 mil veículos registrados na cidade de São Paulo, em 1965, para 900 mil veículos em 1975, já tendo ultrapassado hoje certamente a casa de um milhão e cem mil veículos.

O número de viagens que se fazem diariamente nesta área cresceu de 4 milhões e duzentas mil viagens nesse mesmo período, para 13 milhões e meio de viagens por dia.

Podem, portanto, os senhores terem uma idéia da complexidade e da dimensão do problema transporte em São Paulo.

Ao assumir a Prefeitura de São Paulo, declarei no meu discurso de posse, que o meu objetivo era transformar São Paulo numa cidade mais humana. Isto não era simplesmente uma figura de retórica usada no momento asado. Era uma visão que tinha da nossa cidade.

Esta visão para se transformar numa realidade, deveria ser aplicada dentro de um esquema objetivo. Não adianta falar em humanizar a cidade, e deixar tudo igual, tudo se desenvolvendo da forma pela qual se desenvolveu até hoje.

Por isto, dentro do campo dos transportes, essa posição filosófica, me levou a uma série de premissas, que hoje já estão sendo implantadas na nossa cidade.

A primeira dessas premissas, desde que o obje-

CONSELEX

Consultoria e Seleção de Executivos S/C Ltda.

ROBERTO DE ALMEIDA RODRIGUES

Rua Marquês de Itú, 95 - 5º Andar, Conj. 53
Fones: 221-8426 e 221-8984 - São Paulo - Brasil

tivo era humanizar, portanto, colocar a figura humana como prioritária nas suas necessidades imediatas, a primeira premissa, foi dar prioridade ao pedestre. Esta prioridade de aparência simples e lógica, teve consequências muito importantes: desta prioridade, nasceu o esquema da chamada ação-centro da Prefeitura. A eliminação dos veículos de transporte individual do centro da ci-

dade. A criação das ruas de pedestres e toda uma visão do centro, dedicada a uma situação de movimentação mais confortável através de área verde, arvôres, bancos, equipamento urbano. Tudo isso decorria dessa premissa de que prioridade era o pedestre e dentro disso as consequências foram implantadas.

Também dessa prioridade, nasceu o conceito de que deveria haver prioridade para o transporte coletivo.

É uma situação difícil. Porque o transporte coletivo na nossa cidade, passou a ser usado por uma parcela da população que menos influência tem na formação da opinião pública. Mas, por outro lado, ainda representa cerca de 70% da nossa população, que não tem a possibilidade de acesso ao transporte individual.

Partimos, portanto, na fixação, da premissa de que o transporte coletivo, deveria ser incentivado. Isso levou a uma série de medidas por parte da minha Administração. Algumas são muito visíveis, o Metrô, a recuperação da CMTC, a ampliação do número de ônibus, a institucionalização do sistema de ônibus, com dificuldades enormes, muitas das quais eu nem sonhava e muitos dos senhores nem sabem que existem, quando não era ainda Prefeito de São Paulo.

Outras são prioridades que geraram certos conflitos sociais: por exemplo, o problema das faixas privadas de ônibus, que geraram um conflito com os usuários, principalmente, os comerciantes que têm a sua atividade ligada ao acesso por automóvel.

Todas as definições de um Prefeito, numa cidade dinâmica, numa cidade que tem a vida que tem São Paulo, todas as definições

são soluções de conflitos entre interesses já consolidados, legítimos entre interesses nem tão legítimos e conflitos com hábitos, usos enraizados na cidade.

Ao assumir a Prefeitura de São Paulo, também encontrei nos arquivos da Prefeitura, cerca de 200 mil plantas em melhoramentos urbanos. Algumas obsoletas, outras inexequíveis, mas muitas, muitas de essencial necessidade para a cidade.

Como escolher o sistema viário que mais convinha à cidade. Uma opção fundamental, uma opção séria, uma análise se impunha para que o novo Prefeito conduzisse a sua administração dentro de um balizamento lógico, dentro de uma convicção de que as opções não tinham sido escolhidos a esmo.

Dentre essas obras, para não me alongar muito sobre esse aspecto, gostaria de enfatizar que havia dois conjuntos de projetos viários, na cidade. As chamadas vias expressas destinadas basicamente ao transporte individual, e as vias de fundo de vale. Durante o período do douge da visão automobilística, do mundo, que se deu na Europa, na década de 50/60, tinha havido uma preponderância enorme no planejamento urbano, baseado nas vias expressas. São Paulo não fugiu a isso. Aqui foram projetadas vias expressas cortando toda a cidade. O seu orçamento atinge a muitos bilhões de cruzeiros. Não temos a estimativa exata, mas é qualquer coisa na ordem de cem bilhões de cruzeiros o custo das vias expressas, nos arquivos da Prefeitura. Totalmente fora do nosso alcance econômico e fora da possibilidade da Prefeitura. Isto, é aliado a um outro



NO COPY REPRODUÇÕES GRÁFICAS

Praça Paulo Moreira, 44
Jardim Guadalupe
Fone: 211-1573

Entregue seu problema gráfico a quem realmente entende do assunto. Desde a criação até a impressão pelo sistema Off-Set.

aspecto: um dos problemas mais sérios de São Paulo é a deteriorização dos fundos de vale.

Nós, que na maior parte moramos em bairros consolidados, não temos uma visão clara de como os fundos onde os correços não foram canalizados são áreas deterioradas. Hoje o fundo onde está a 23 de Maio, Anhangabaú, a 9 de Julho, Sumaré, Pacaembu, etc., isso, poucos sabem, quem passam correços. No entanto, há muitos poucos anos, alguns desses lugares ainda eram varzeas imundas e áreas de invasão de áreas de terras devolvidas. Isso tudo foi resolvido pela canalização dos correços e abertura das avenidas de fundo de vale.

A cidade começou a desenvolver, com as Avenidas de Espigão, a Rua Consolação, a Brigada Luiz Antônio, a Paulista e outras avenidas desse tipo.

Se os senhores analisarem com cuidado a estrutura urbana de São Paulo, verificarão que ela se desenvolveu pelo espigão.

O saneamento do fundo exigia recursos vultosos só posteriormente que foi feito.

Nós escolhemos priorizar no saneamento dos fundos de São Paulo, com a implantação das vias

Siga a orientação de seu oculista e confie nos sua receita.

Exatidão no aviamento



Óculos bem ajustados



Armações modernas



Rua 24 de Maio 77 - Lj. 4 e 5
TELEFONES 37-1737 34-7534 34-9297
Entrada também pelo Rua B. de Itapetininga, 88 - São Paulo

Optica Cinelândia...
é só optica.

MERCÚRIO
MARCAS e PATENTES



FUNDADA EM
1925

AV. BRASIL, 1.658
TEL.: 232-5115 - S.P.

Desde 1886 fornecendo
BALANÇAS
ao
Brasil

FILIZOLA

R. Joaquim Carlos, 111
Tel.: 292-2055 - S. Paulo



fundode vale. Esta opção foi feita, baseada na necessidade de saneamento da nossa cidade. Nós não podemos continuar a ter uma cidade com 60% da população sem esgoto tratado, e apenas um por cento da população com esgoto tratado. Isso é inaceitável. Não podemos continuar a ter as favelas de fundo de vale, decorrente da terra abandonada, da terra devoluta, ou da terra à espera de melhoramento.

Partimos, portanto, firmemente, na linha de que a prioridade deveria ser dada às avenidas de fundo de vale, e não às avenidas de vias expressas. E dentro dessa prioridade, escolhemos aquelas que seriam prioritárias para implantação das redes de esgotos de

São Paulo, porque consideramos que o saneamento básico é insuperável para a vida, e insubstituível para a vida urbana.

Edentro desse programa partimos firmemente, na implantação de Avenidas de fundo de vale que totalizarão mais de 200 quilômetros de avenidas e que terão perceptores de esgoto, que terão as vias de acesso, ligadas a esse programa.

O terceiro ponto de nós analisamos com grande ênfase, no sistema de transporte, foi o trânsito. Ninguém, em nenhuma cidade do mundo, está satisfeito com o trânsito. Os senhores podem verificar que a queixa é generalizada. Todos nós nos queixamos enormemente do trânsito, em São Paulo. Eu não sou exceção disso, nem hoje, nem antes dese r Prefeito, muito especialmente antes de ser Prefeito.

Mas como melhorar o trânsito de São Paulo. Alguns imaginam que o trânsito melhoraria com obras de arte, outros com vias expressas. Tudo isso seria uma solução restrita e impossível de ser adotada pelas razões que já expuz.

As prioridades de outro setor, como o saneamento básico à vida humana, e outras condições de habitabilidade da cidade, nos levaram a soluções viárias de outro nível. Portanto, só nos restava melhorar a técnica da engenharia de trânsito. E isso nós fizemos, nesses últimos anos, com uma intensidade inusitada em São Paulo.

Essa técnica se desdobra em inúmeros aspectos, primeiro o da sinalização. A sinalização horizontal. A sinalização vertical. A sinalização orientadora. A sinalização de trânsito e de transporte. Tudo isso era extremamente precário. Os semáforos de péssima qualidade. A manutenção inexistente. Tudo isto aliado a uma carência de verbas total, porque o Estado, é que tinha sido responsável pelo serviço de trânsito até 1972, e de 1972 foi transferido sem qualquer infraestrutura, para a Prefeitura, com pouco investimento nas administrações que me antecederam.

Parti firmemente na tese de que se não tínhamos os recursos para melhorar, o

sistema viário na proporção desejada, pelo menos, tínhamos que otimizar a utilização daquele que existe.

Talvez os senhores não percebam, mas a melhoria de operação do trânsito de São Paulo, nestes últimos dois anos, após a implantação da Companhia de Engenharia de Trânsito, que permitiu à Prefeitura contratar técnicos especializados, equipamento e toda a infraestrutura básica, para a sua operação, melhorou expressivamente. Porque quando temos que medir trânsito e velocidade, não podemos nos cingir a alguns quarteirões problemas, área problemas, especialmente na zona sul, especialmente em áreas onde a densidade de carros é muito alta. Mas medida globalmente na cidade, medida nos grandes corredores de tráfego, medido mesmo através de pesquisas de opinião pública, a situação do trânsito melhorou expressivamente em São Paulo.

Há três anos atrás, numa pesquisa deopinião pública, 35% da população indicou trânsito como o pior problema de S. Paulo. E hoje esse índice já caiu para 20%. O que é um resultado expressivo, se considerarmos as dificuldades para uma situação destas em São Paulo.

De maneira que essas são as medidas, que nós estamos atuando para melhorar o problema de transporte na cidade de São Paulo. Transporte esse, que se dirige a toda essa massa de população.

Para resolver esse problema, ou pelo menos, para

atuar nesse campo, este ano vamos empregar 5,8 bilhões de cruzeiros, ou seja cerca de 28% do orçamento municipal que é de 20,8%. É a maior rubrica dividida por todas as suas sub rubricas dentre as quais se destaca o Metrô de São Paulo. Este ano, provavelmente dentro de 30 dias, teremos a oportunidade de inaugurar a praça da Sé, que será a maior obra viária do sistema Metrô de São Paulo.

Dentro de um ano esperamos ter em operação a Linha Sé-Brás e esperamos que se o nosso sucessor continuar nesse mesmo ritmo, inaugure Santa Cecilia-Tatuapé, em fins de 1980 início de 1981, porque vamos deixar obras já contratadas, em plena execução já adiantadas e equacionadas.

Senhores, falar sobre o transporte de São Paulo ou falar sobre problemas da cidade de São Paulo ou analisar mesmo opções para detalhes de problemas de São Paulo é um ponto que leva um tempo totalmente incompatível com o objetivo desta reunião.

O que procurei fazer, foi dar aos senhores uma visão das opções que escolhemos, porque escolhemos, da dimensão do problema, dos recursos que conseguimos mobilizar para enfrentar esse problema. Porque isto era o máximo que eu me atrevia a fazer no pouco tempo que roubei ao agradável convívio dos senhores, nessas reuniões de que tão boa memória tenho aqui, no Rotary Club de São Paulo.

Muito obrigado.

CORREIAS MERCÚRIO
duram mais



FABRICAMOS SOB
ENCOMENDA PARA CADA
MOLINA UM TIPO
ESPECIAL DE CORREIA

CORREIAS MERCURIO S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

FABRICA: Via Annanguera, Km. 5 -
C.P. 13200 - Telex: 6-2900 - 6-3885 -
6-4000 - C. Postal 282 - End. Telegr.
SEMPRE - JUNDIAÍ - SP.

VENDS: Av. Senador Queiroz, 533
CEP 01026 - Tel.: 228-7744
Capital - SP

**É FÁCIL RECONHECER
UMA PESSOA
INTELIGENTE.**

Pessoas inteligentes fazem
negócios justos.
Negócios justos em veículos da
linha VW são feitos na Toriba.



Oficinas abertas até meia-noite

**CONSÓRCIO
NACIONAL
VOLKSWAGEN**

REVENDEDOR AUTORIZADO



Largo Sta. Cecília, 136/140 - Telefones: 220.0922 - 220.0649 - 220.0849



SERVIR HÁ 20 ANOS

Comp^o JACK VON OCKEL TEBYRIÇA

Atendendo a convite do Conselho Diretor, e durante as homenagens que nosso clube então prestou à comemoração do «Dia do Soldado», assim se expressou o General Arthur Herskett Hall:

«Meus senhores! sem me afastar das exigências que uma vida militar prestante impõe ao soldado e, ao mesmo tempo, sem deixar de assistir o desenvolvimento, que a olhos vistos preside à vida brasileira, acompanhado de perto o trabalho das organizações que ao Brasil são de utilidade pública não somente nas letras frias de um decreto.»

«Incluo, sem favor nenhum, o Rotary Club entre aquelas organizações cujo valor se traduzem em campanhas de beneficência, de apoio moral, sob o lema de «bem servir.»

«Sempre tive em alta conta as normas de ação dos rotarianos em todas as cidades do Brasil onde se instalou:

O aspecto internacionalista do Rotary Club, em nada colide com as manifestações de apreço à nação onde existe a família rotariana.

Do intercâmbio entre os rotarianos nos diversos centros do Brasil, resulta nas diversas profissões, benefícios que decorrem naturalmente dessas transações: os rotarianos unem-se para atingir o objetivo colimado por eles.

Eis a confirmação de que Rotary não forma rotariano; seus sócios já eram rotarianos no espírito antes de ingressarem nas nossas hostes. O General Herskett Hall era sem dúvida um rotariano nato.

Da Comissão de Redatores de Boletins, tiramos as seguintes «perlas» de bom humor, que por sua vez foram transcritas do boletim do Rotary Club de Paris:

«Opinião de um jornalista venezuelano com sangue espanhol: há uma pequena diferença entre EE.UU. e Espanha; nos EE.UU. há 2.000 religiões e um só tempero: catchup; entre nós há 2.000 temperos e uma só religião.

«De um americano, sobre os EE.UU. e a Inglaterra, nós deveríamos falar muito se é que desejamos fazer com que os nossos vizinhos tenham um bom conceito a nosso respeito; esta é a diferença existente entre nós e os ingleses, que já possuem uma excelente opinião sobre si mesmos.»



Lance da Mesa da Presidência vendo-se o 1º Secretário Francisco Lotufo Filho, Dr. Celso Hahne, Secretário das Administrações Regionais da Prefeitura, comp^o Paulo Bomfim e Diretor do Protocolo José Eduardo Mesquita Pimenta.



BOLETIM SERVIR
SEMANARIO DO ROTARY
CLUBE DE SAO PAULO
BRASIL

Diretor Responsável:
Marcos Paulo de A. Salles
2º Secretário

REDAÇÃO:
Av. Higienópolis, 996
5º andar — Telefone: 67-00

Impressão: Gráfica Sangra
Rua Bom Pastor, 2472
SAO PAULO

EDITORIAL

Prezados Companheiros,

Nossa edição de hoje traz fatos que merecem destaque.

Na primeira página, procuramos levar a todos os leitores o valor educativo que tem a iniciativa rotária de «preservar para viver».

Na coluna da Governança apresentamos uma «informação rotária» sobre o procedimento da indicação do Governador, em caso de renúncia de indicado.

Por fim nosso Presidente convida os Companheiros para a Reunião Inter Clube de Poços de Caldas a realizar dia 16 de fevereiro.

M. P.



Neste flagrante da Mesa Presidencial o ex-Governador Paulo Viriato Corrêa da Costa, do Rotary Club de Santos, Dr. Claudio Lembro, Secretário de Assuntos Extraordinários da Prefeitura e comp^o Otto Cyrillo Lehmann.

JANG
Calçados

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 254 — TEL. 52-22

Nossa Última Reunião

AUDIOVISUAIS

A seguir o Presidente Carlos Alberto Bueno Netto, fala sobre audiovisuais «Preservar para Viver». Havendo a seguir a projeção desses «slides».

APRESENTAÇÃO DO ORADOR

Ainda na tribuna, o Presidente Carlos Alberto apresenta o orador do dia Prefeito Olavo Egydio Setubal, cuja palestra versará sobre «São Paulo».

ENCERRAMENTO

Agradecendo ao Prefeito Olavo Setubal sua magnífica palestra e fazendo-lhe

entrega de «um audiovisual Preservar para Viver», e a todos quantos nos honraram com sua presença, dá o Presidente Carlos Alberto Bueno Netto por encerrada a reunião.

ROTARIANOS VISITANTES

Clubes Metropolitanos

SP Jardim América: Ernesto Magli; **SP Penha:** Walmir Madazio; **SP Oeste:** José Aives da Silva; **SP Sta. Cecília:** Oswaldo de Souza.

Outros Clubes

Cuiabá - Centro, MT: André Lejeune; **Presidente Prudente Sul, SP:** Adriano Ceres França; **Santos, SP:** Paulo Viriato Corrêa da Costa.

CONVIDADOS

Exmo. Sr. Dr. Olavo Egydio Setubal, Prefeito Municipal de São Paulo, nosso convidado de honra e orador do dia.

Srs. Celso Hahne, Cláudio Lembo.

SÓCIO HONORÁRIO PRESENTE

Cecil M. P. Cross



Orador do dia Prefeito Olavo Egydio Setubal.

Eletrotécnica da Escola Politécnica e trabalhando no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Passou à atividade empresarial, fundando a firma Artefatos de Metal Deca S.A. da qual foi Presidente.

Foi a seguir eleito Diretor Superintendente da Duratex S.A. Indústria e Comércio e da Itau Seguradora S.A. depois iniciava suas atividades no campo bancário, como Diretor do antigo Banco Federal de Crédito S.A. que, sob sua liderança, através de sucessivas fusões e incorporações, se transformou no Banco Itau S.A. do qual foi o Diretor Geral.

Sua família sempre militou na política. Seu pai e seu tio Laerte Setubal foram deputados por Tatuí.

A experiência e conhecimento do Prefeito Olavo Setubal no campo empresarial passaram a ser solicitados por órgãos públicos ou de economia mista. Primeiro, foi convidado pelo então Governador Carvalho Pinto para Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Estado de São Paulo S.A. A seguir, o Presidente Castellan Branco o nomeou membro do Conselho Nacional de Seguros Privados, cargo a que foi reconduzido em 1971.

Foi nomeado pelo Governador Abreu Sodré membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, ao qual servira no início de sua carreira.

Integrou a Comissão Consultiva Bancária, órgão do Banco Central, para em maio de 1974 ser nomeado pelo Presidente Ernesto Geisel membro do Conselho Monetário Nacional, órgão máximo do sistema financeiro nacional. Nesse cargo alcançou a nomeação para Prefeito do Município de São Paulo, assumindo a Prefeitura a 16 de abril de 1975.

Tem as seguintes condecorações:

Grande Medalha de Honra da Inconfidência Mineira.

Medalha «Amigo da Marinha».

Medalha da «Ordem do Mérito Aeronáutico».

Olavo já pertenceu por 6 anos em nosso clube de 1958 a 1965.



SINÔNIMO
de
MÓVEIS DE AÇO

Apresentação do Orador

DR. OLAVO EGYDIO SETUBAL, Prefeito Municipal de São Paulo, nosso orador de hoje, engenheiro e empresário, nasceu nesta capital, filho do escritor Paulo Setubal, que pertenceu às Academias Brasileira e Paulista de Letras e de D. Francisca de Souza Aranha Setubal.

Sua família é originária de Tatuí.

É formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, onde se diplomou em 1949 Engenheiro Mecânico Eletricista.

O início de sua vida profissional foi voltado ao ensino e à pesquisa, como assistente da Cadeira de

ODONTOLOGIA

Cirurgia — Clínica — Protese Fixa e Móvel

GERSON MENDONÇA FILHO
LUCIANO TERRERI MENDONÇA

Av. Paulista 688, 9º, conj. 92/94 — Tel. 288-0008 —
284-3863 — Estacionamento próprio p/ cliente.

NOTICIÁRIO

● **LAURO BASTOS BIRKHOLZ** — este nosso companheiro recebeu prêmio de reconhecimento público, instituído pelo Ato nº 16 do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, destinado a galardoar Presidentes e Conselheiros que se tenham distinguido no cumprimento de suas funções como membros da mencionada Regional.

● **PAULO ZINGG** — este nosso companheiro foi convidado pelo Prefeito de Itu, que vai comemorar 368 anos de sua fundação, para ser o orador oficial, durante as solenidades comemorativas.

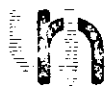
● **BOLETINS RECEBIDOS** — Recebemos e agradecemos os seguintes: do Rotary Club de Porto Alegre - Leste, RS; «Oeste Rotário» do Rotary Club de São Paulo - Oeste; do Ro-

tary Club de São Paulo Santa Cecília; do Rotary Club do Rio de Janeiro - Tijuca; do Rotary Club de Recife, PE; Focus on Rhodésia, África; «Lençóis Rotária» do Rotary Club de Lençóis Paulista, SP; «La Voz Rotária» do Rotary Club de Lima, Peru; Boletim do Rotary Club de Porto Alegre Sudeste, RS; do Rotary Club de S. Paulo Bom Retiro; do Rotary Club de S. Paulo Jaguaré; do Rotary Club de São Paulo Jardim América; do Rotary Club de Codó, MA; «Norte Notícias» do Rotary Club de São Paulo Norte; «Leste em Notícias» do Rotary Club de São Paulo Leste: A Ferragista, de Fortaleza, CE; Rotary Club de São Joaquim da Barra, SP; do Rotaract Club de Sorocaba, SP; «Motim» Boletim do Rotaract Club de São Paulo - Leste.

● **PALESTRAS PROFERIDAS** — Paulo Zingg — 26-1-1978 — Rotary Club de São Paulo Leste — Fundação de São Paulo.

● **CARLOS ALBERTO HERNANDEZ** — 26-1-78 — Rotary Club de São Paulo Itaim — «Semana da Revista Rotária».

QUANDO FOI A
ÚLTIMA VEZ QUE
VOCE COLABOROU
COM O NOSSO
BOLETIM?



Unineuro

Pronto Socorro de Neurologia e Neurocirurgia

Tratamento especializado de trombozes e hemorragias cerebrais, traumatismos crânio-encefálicos e outras emergências neurológicas e neurocirúrgicas.

Direção Clínica Profs. Drs. **ROBERTO MELARAGNO FILHO** crm 157

GILLES HENRI DUCHENE crm 7886

Hospital ALVORADA - Av Ibirapuera 1942
Tel. 70-0000 São Paulo

TÔQUIO: A CIDADE ANFITRIÃ DA 69ª CONVENÇÃO INTERNACIONAL

A fascinante cidade de Tóquio será a cidade anfitriã da 69ª Convenção Internacional do Rotary, a ser realizada de 14 a 18 de maio de 1978. Desde a Ginza, a «Rua Principal» de Tóquio, até os atores de Kabuki apresentando uma dança Noh, Tóquio oferece vistas e eventos que deixarão uma impressão inesquecível em todo rotariano que comparecer à Convenção de 1978 do R.I.

ANIVERSÁRIOS

Dia 28

Adalberto
Bueno
Netto II

04533 —
Rua
Napoleão
Michel, 120



Dia 31

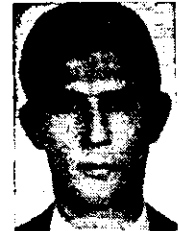
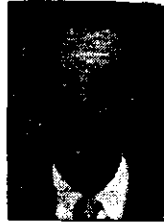
Otávio
Lotufo

01240 —
Rua
Pernambuco,
147 —
16º andar



Dia 28

José
Maria
Cabello
Campos
04503 —
Rua Bento
Andrade,
238



01457
Rua
Irlândia
Sando

Dia 29

Clovis
Graciano

01240 —
Rua
Aracaju,
162
Apto. 11



Dia 1

Eduardo
Mario
Bassi
Nascimento

05444 —
Rua
Iquitos, 91



Dia 30

Clovis
Macedo

04530 —
Rua
Itacema,
221
Apto. 71



01457
Rua
Canada

Dia 30

Rogério
Carvalho
Braga

01416 —
Rua
Consolação,
3.512 —
4º andar



Dia 2

Celso
de Barros
Pereira

01443 —
Rua
Sampaio
Vidal, 261



Dia 31

Humberto
Monteiro

Rua Bela
Vista,
337 —
Apto. 132
— 04709





Mais de 40 anos
de tradição no
Mercado
Segurador!

Camargo Maia

corretora de seguros Ltda.

R. Rizkallah Jorge, 50 - 8º and.
Telefones: 227-5660 - 228-9611
228-2088 - 228-2089 - São Paulo

SENHORAS

- 27 — Sra. José Aives Braga — D. Maria Cecília
- 28 — Sra. Abrahão C. Gabriades — D. Sylvia Mariza
- 29 — Sra. Alberto Figueiredo — D. Nair
— Sra. Armando Julio Bittencourt — D. Etelvina
— Sra. Heitor P. de Mello Peixoto — D. Regina Maria
- 30 — Sra. Candido Flarys da Cruz — D. Maria Adelaide
- Sra. Carlos Alberto Salvatore — D. Maria Silvia
- 31 — Sra. Alfredo Strauss — D. Annelise
— Sra. Francisco Figueiredo Barretto — D. Zenaide
- 1 - Sra. Affonso Vidal — D. JUNDY

Dia 2

José
Eugênio
de Paula
Assis



01238 —
Avenida
Helenópolis,
111 —
Apto. 124

Dia 2

Pedro
Berrettini

03081 —
Rua
Sabatini
Nastari
274

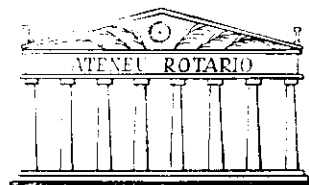
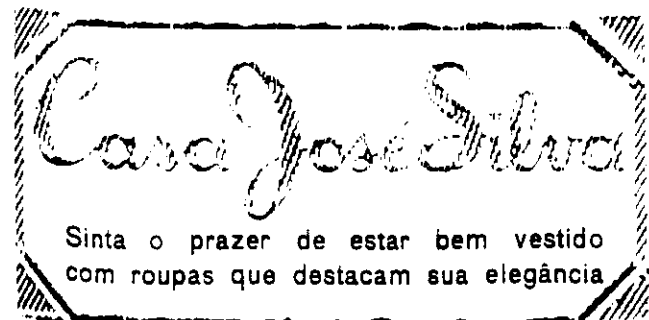


DÓLAR DE ANIVERSÁRIO

Lembramos os companheiros de que o «dólar de aniversário» é a contribuição responsável por Bolsas de Estudos oferecidas pela Fundação Rotária.

A Subcomissão da Fundação Rotária comunica que recebe as seguintes contribuições de companheiros:

NOVEMBRO 1977: Tomaz Romanach; **DEZEMBRO:** Carlos Curt von Erlea, Sr. e Sra. Anos Bortolai, Sr. e Sra. Horácio Graça Ceppas, José Burlamaqui de Andrade; **JANEIRO 1978:** João Baptista Monteiro Machado, Sra. Julieta Fruguele, Otávio Lotufo.



Ateneu Rotário

Presidente: Compº JOSE ALBERTO N. CANDELAS

SONETO

Companheiro PAULO BOMFIM

*O Planalto nasceu sobre as espumas
Salgadas de bonanças e tempestades,
Houve argonautas navegando serras,
E naufragos dormindo na neblina.*

*Estranhos vultos, pássaros amantes,
Cobriram-se de plumas e alvoradas;
Na argila de seus corpos não tocados,
O futuro tem olhos de esmeralda.*

*O planalto nasceu sob as espumas
E o mar permaneceu dentro da vida,
Na júria das marés aprisionadas...*

*Um dia, duras rochas se partiram,
E os almas transbordando do planalto,
Em planícies do acaso se perderam...*

ODE A SÃO PAULO

OLIVEIRA RIBEIRO NETO

*Quando eu morrer, São Paulo, não te esqueças,
Quero dormir na glória do teu chão,
para crescer contigo quando cresceres,
e reviver na força do que es,
e ser humus e seiva em teu torrão.*

*A alma pertence a Deus; Ele é o querendo,
o corpo será teu. E em ti fundido
há de ser flor e fruto, renascendo
em cada gesto teu e em cada passo,
do que sou finalmente redimido.*

*E marcharei contigo em teu futuro
nos caminhos da paz como na guerra,
e serei taipa e tijolo em cada muro
que te defenda e erga, meu São Paulo,
terra integrada em minha própria terra.*

*Estende tua espada em minha guarda,
protege-me ao calor da tua mão,
A estremecer re amor meu corpo arda,
e, rosa rubra a perfumar teus pés,
arda meu coração!*

CENTRO CINE-ÓTICO-FOTOGRAFICO DE S. PAULO



CINEMA-ÓTICA-FOTO-SOM

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 76

AV. FARIA LIMA, 1575

ABERTURA

Para dar início à reunião, o Presidente Carlos Alberto Bueno Netto, chama à tribuna o companheiro José Maria Homem de Montes para a saudação ao Pavilhão Nacional.

«Companheiros.

Ela nasceu num pequeno colégio, pela mão do velho Educador, do Jesuíta. Ali mesmo, há 424 anos, ela descobriu suas vocações. A vocação da grandeza, a vocação da fé, a vocação da fidelidade.

Falo de São Paulo, da nossa cidade, cujo aniversário neste mês comemoramos.

Não preciso rememorar episódios de sua história, fatos de seu passado, porque os senhores os conhecem melhor do que eu.

Parece-me também desnecessário, falar de seu presente. Do cotidiano que nela todos vivemos.

O que gostaria de acentuar, é que a grandeza da sua vocação é mais de seu espírito, do seu corpo.

A fé da sua vocação, é não somente a fé em Deus Nosso Senhor, que a criou. Mas é também dos homens que nela nascem ou nela vivem e morrem.

A fidelidade é a vocação com que ela honra a promessa de bem dirigir sua



O companheiro José Maria Homem de Montes, sauda o Pavilhão Nacional.

NOSSA ÚLTIMA REUNIÃO

SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1978



Aspecto da Mesa da Presidência vendo-se o compº Otto Cyrillo Lehmann, orador do dia Prefeito Olavo Egydio Setubal e Presidente Carlos Alberto Bueno Netto.

grei. E o compromisso de fortalecer a Pátria de que é celula esplendida.

Mas, senhores, creio que não basta falar dessas virtudes para que a reconheçamos. Ela, São Paulo, pode ser singelamente a cidade, a nossa cidade.

Ruas, praças, parques, avenidas, viadutos por onde andamos, caminhando memórias, desafiando angustias e frustrações, desfilando alegrias e glórias. Casas, porões, pensões, cortiços, mansões por onde paramos, para falar, ouvir, rir, chorar, e orar.

Ela é a nossa vida, e sem dúvida nosso amor...

Senhores, as cidades não têm bandeira. São Paulo, não tendo uma, tem duas: uma, a que um dia desfraldou na sua luta pela ordem e pela lei. A sua bandeira de guerra, a bandeira de sua poesia, a bandeira das treze listras, a bandeira dos paulistas. A outra, é esta que todos os dias, tremula no alto dos mastros sob o céu. A Bandeira da Pátria. A bandeira das nossas

crencas comuns, que a protege, e que ela, a cidade, engrandece.

O Pavilhão Nacional, que neste momento, por São Paulo, com todo carinho, saudamos.

A esta evocação seguiu-se calorosa salva de palmas, presentes: 180 companheiros, 8 rotarianos visitantes e 3 convidados.

APRESENTAÇÃO DA MESA

A seguir o Diretor de Protocolo José Eduardo Mesquita Pimenta, apresenta a Mesa da Presidência que estava assim constituída: Ao centro: Presidente Carlos Alberto Bueno Netto. A sua direita: Dr. Olavo Egydio Setubal, Prefeito Municipal de São Paulo, nosso convidado de honra e orador do dia; companheiro Otto Cyrillo Lehmann, Senador da República, Dr. Claudio Lembo, Secretário de Assuntos Extraordinários da Prefeitura de São Paulo, Ex-Governador do Distrito 461, Paulo Viriato

Correia da Costa. A sua esquerda: 1º Secretário Francisco Lotufo Filho, Dr. Celso Hahne, Secretário de Administrações Regionais da Prefeitura, companheiro Paulo Bomfim, representante do Desembargador Acácio Rebouças, Presidente do Tribunal de Justiça, Diretor do Protocolo José Eduardo Mesquita Pimenta.

QUADRO SOCIAL

Com freq. dispensada
Com freq. obrigatória
Honorários

FREQUÊNCIA

(Em 20 - 1 - 1978)

Honorário 1
Com freq. dispensada 16
Com freq. obrigatória 164
Recuperação (prov.) .. 51
Percent. de frequência 64,7
Convidados 3
Rotarianos visitantes .. 3
Desenvolvimento do Quadro Social 92

HOJE

PROGRAMA

HOJE

COMPANHEIRO KYELCE AMAZONAS CORREIA

"PAUL HARRIS E A AMIZADE"